

Área temática: Saúde;

A UTILIZAÇÃO DE VERSÃO DE SENTIDO COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DE SUPERVISÃO DO PLANTÃO PSICOLÓGICO

Tayrinne Danielly de Lima Batista, Herculana de Souza Melo, Hammina Rebeca Siqueira Nunes¹, Sandra Souza da Silva²

RESUMO: O projeto de extensão “O Plantão Psicológico e o Bem Estar Subjetivo no Hospital Universitário: Um Foco na Positividade Humana”, realizado pelo Núcleo de Acolhimento e Escuta Psicológica (NAEPSI) é um modelo de atuação clínica em contexto social. Esta modalidade de serviço psicológico propõe-se a oferecer escuta e acolhimento das questões emergenciais, tanto ao paciente, família, funcionários do hospital e a comunidade em geral, prezando a coletivização do acesso a um serviço de saúde que se apoia na premissa de uma clínica não tradicional. Fundamentado, principalmente, nos pressupostos da Psicologia Fenomenológica e Existencial, focado na Abordagem Centrada na Pessoa, o Plantão busca oferecer um espaço de escuta capaz de mobilizar os aspectos positivos das pessoas atendidas, facilitando, de igual modo, o crescimento pessoal/profissional do plantonista. Esse serviço funciona todas as quartas-feiras das 8h às 17hs, no Hospital Universitário Lauro Wanderley, e nas sextas-feiras ocorrem às reuniões de supervisão realizadas pelo Núcleo de Acolhimento e Escuta Psicológica (NAEPSI). A supervisão é caracterizada como uma atividade específica que permite ao supervisor trabalhar em duas dimensões: a dimensão terapeuta-cliente, em que focaliza tanto na experiência do plantonista quanto na do cliente; e a dimensão experiencial-didática, em que intervém de maneira experiencial, focalizando os sentimentos presentes na relação terapeuta-cliente e de maneira didática, ressaltando o nível teórico da supervisão. Para realização da supervisão é utilizada a Versão de Sentido (VS) que se refere a um instrumento didático para acompanhar e analisar o processo terapêutico. A VS é um relato feito pelo plantonista no instante após o atendimento, caracterizando-se como um relato livre e espontâneo da experiência imediata compartilhada entre terapeuta/plantonista e cliente, no qual há a liberdade de expressão de sentimentos vivenciados naquele momento. Neste relato, o plantonista registra suas impressões sobre si mesmo, sobre o cliente e/ou sobre a sua relação com ele, expressando sua experiência imediata enquanto pessoa naquele atendimento, buscando responder ao seguinte questionamento: *Que sentido teve esse atendimento para mim?* Por meio desse método que expressa o vivido genuíno do plantonista em relação ao atendimento é possível utilizar como instrumento facilitador do trabalho de supervisão. A leitura da VS pelo plantonista permite maior aproximação dos sentimentos vivenciados no momento do atendimento, favorecendo ao aqui e agora da supervisão, permitindo ao grupo compreender o significado do que foi realizado durante a sessão no contexto de escuta. Sendo assim, é importante destacar que o objetivo da supervisão é facilitar o processo de construção do estilo pessoal do aluno/plantonista.

Palavras-Chave: plantão psicológico, supervisão, versão de sentido

¹ aluna do curso de psicologia, bolsista, tayrinne.naepsi@gmail.com; aluna do curso de psicologia, voluntária, herculana.naepsi@gmail.com; aluna do curso de psicologia, voluntária, hammina.naepsi@gmail.com;

² orientadora, cchla, sandra.naespsi@gmail.com